

Prevalência de mordida cruzada posterior em um grupo de respiradores orais pediátricos

INTRODUÇÃO: A Respiração Oral (RO) é uma condição patológica, na qual o indivíduo passa a respirar predominantemente ou exclusivamente pela boca levando à alterações estruturais e funcionais do organismo. Tal condição pode estar relacionada a presença de tonsilas palatinas e faríngeas hipertrofiadas, desvio de septo nasal, alergias respiratórias, deformidades congênitas da cavidade nasal, dentre outras, e pode estar associada a roncos, apnéia do sono, malformações nas estruturas faciais, assim como alterações nos padrões de crescimento craniofaciais. A mordida cruzada posterior (MCP) consiste numa inversão na relação entre os dentes da maxila e da mandíbula, ou seja, os dentes superiores ocluem por dentro dos inferiores, podendo ocorrer em um ou mais dentes uni ou bilateralmente. A etiologia dessa má oclusão pode ser atribuída à atresia maxilar, respiração oral e hábitos de sucção, entre outras causas.

OBJETIVO: Verificar a prevalência de MCP em uma amostra de respiradores orais pediátricos.

MÉTODOS: Estudo de campo descritivo de análise de dados quantitativa, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. Foram analisadas 113 fichas de avaliação clínica de ortodontia do ambulatório de Práticas Integradas em RO de responsabilidade da professora ortodontista e o diagnóstico de RO foi realizado pela equipe de otorrinolaringologia.

RESULTADOS: Após observar os critérios de exclusão que foram indivíduos portadores de síndromes e/ou fissuras labiopalatinas, ter realizado ou estar em tratamento ortodôntico e não ter dentes posteriores ainda, permaneceram 98 indivíduos no estudo com idade média de 7 anos e 3 meses, sendo a idade mínima 2 anos e 3 meses e máxima 17 anos e 1 mês e desvio padrão de 3,63. A presença de MCP (uni ou bilateral) foi encontrada em 36 indivíduos, representando 36,73% da amostra. Destes, 20 (55,56%) eram do sexo masculino e 16 (44,44%) do sexo feminino.

CONCLUSÃO: A prevalência de MCP nesta amostra de respiradores orais pediátricos foi de 36,73%.